

# As múltiplas faces do cisto epidérmico pelo ultrassom dermatológico.

AUTORES: Maria Eduarda Christmann Hartz (Universidade Feevale), Gabriel de Melo Lovatto (PUCRS), Francisco Afonso Dini (PUCRS), Natália Dal Forno Dini (UFRGS), Renata dos Santos Fernandes (Unisinos), Nicole Klein Muller (Unisinos) e Simone Afonso Dini (Foco Ultrassonografia Especializada).

NOME DAS INSTITUIÇÕES: Universidade Feevale, Unisinos, PUCRS, UFRGS, Foco Ultrassonografia Especializada.

## INTRODUÇÃO:

Os cistos epidérmicos estão entre os tumores cutâneos benignos não vasculares mais comuns. Apresentam etiologia diversa, podendo ter origem congênita, traumática ou decorrente de procedimentos cirúrgicos, e resultam da implantação de componentes epidérmicos na derme e no tecido subcutâneo. Devido a sua apresentação clínica variada, esse relato de caso tem como objetivo evidenciar a ultrassonografia de alta frequência como método fundamental para avaliação e diagnóstico dessas lesões, bem como destacar seus achados ultrassonográficos.

## DESCRIÇÃO DO CASO:

Quatro pacientes foram encaminhados para a realização de ultrassonografia dermatológica de alta frequência com Doppler, com transdutores de até 22MHz, em hemiface direita, membros superiores, região inguinal direita e região zigomático-temporal direita. Em todos os casos foram identificadas lesões de aspecto cístico no plano subcutâneo ou derme/hipoderme, com conteúdo hipocogênico heterogêneo, de tamanho variável, desde lesões infracentimétricas até lesões volumosas. Em dois dos pacientes identificou-se uma delgada imagem hipocogênica a partir da face anterior da lesão, cruzando o subcutâneo em direção à epiderme, compatível com punctum de cisto epidérmico.

## DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Os cistos epidérmicos, também denominados cistos epidermoides, são lesões comuns da pele, ovais ou arredondadas, circunscritas, revestidas por epitélio escamoso. A ultrassonografia dermatológica de alta frequência com Doppler oferece elevada resolução para a avaliação de lesões cutâneas superficiais, sendo útil na caracterização dos cistos epidérmicos. Os achados ultrassonográficos típicos incluem lesões ovais ou arredondadas na derme e subcutâneo com conteúdo heterogêneo, que pode incluir debris e ecos internos, com aparência pseudotesticular, relacionada ao conteúdo de colesterol, ou em casca de cebola, associada a queratina, sem vascularização ao estudo Doppler.

Além disso, os cistos epidérmicos podem apresentar trajeto de comunicação com a epiderme, denominado punctum, que é característico dessa lesão. A ultrassonografia dermatológica de alta frequência é um método eficaz na avaliação de cistos epidérmicos, pois permite a caracterização das lesões de acordo com seu conteúdo, extensão e relação com estruturas adjacentes, contribuindo, assim, no diagnóstico e planejamento do tratamento.

## REFERÊNCIAS:

FINATO, Vanessa; VARGAS, Estêvão. *Imagem em dermatologia e cirurgia plástica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2023.  
WORTSMAN, Ximena; JEMEC, Gregor B. E. (ed.). *Dermatologic ultrasound with clinical and histologic correlations*. New York: Springer, 2013.



Imagem de ultrassom modo B com transdutor de 22 MHz com lesão cística no plano subcutâneo do braço, com conteúdo hipocogênico heterogêneo, apresentando punctum até a epiderme.

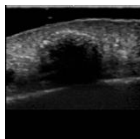


Imagem de ultrassonografia em modo B com transdutor de 22 MHz de um cisto epidérmico calcificado na região frontal, com clássico artefato de sombra acústica posterior.



Imagem de ultrassom com 20 MHz em modo B e Power Doppler demonstra cisto epidérmico de contorno irregular, roto e infectado no tórax, com conteúdo heterogêneo, apresentando aumento da vascularização tecidual adjacente.

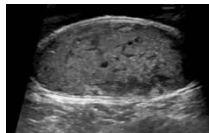


Imagem clínica de cisto epidérmico na região zigomática direita com volumosa quantidade de gel sobre a lesão e imagem de ultrassonografia em Modo B de cisto epidérmico com o conteúdo heterogêneo com aspecto "pseudotesticular".

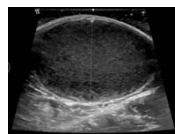
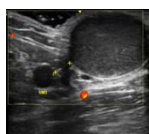


Imagem esquemática demonstrando a proximidade do cisto epidérmico com a junção safeno-femoral direita. Imagens de ultrassonografia modo B e Doppler com transdutor de 12 MHz demonstrando proximidade com a veia safena magna e 18 MHz demonstrando aspecto clássico do cisto com conteúdo hipocogênico heterogêneo.